

Atividade-2

March 24, 2023

1 Atividade 2

1.1 Análise do dataset Iris

Conforme solicitado na atividade 2, será feita análise do dataset “Iris” fornecido pelo professor, e que encontra-se disponível no [github deste projeto](#).

```
[ ]: import pandas as pd
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
from sklearn.metrics import adjusted_rand_score
from sklearn.cluster import KMeans
from sklearn.metrics import mean_squared_error
from mlxtend.frequent_patterns import apriori, association_rules
```

```
[ ]: df = pd.read_csv('iris.csv')
```

Abaixo é exibido o início do dataset, para visualizar como estão dispostos os dados neste momento.

```
[ ]: df.head()
```

```
[ ]:      sepal.length  sepal.width  petal.length  petal.width  variety
0           5.1           3.5           1.4           0.2   Setosa
1           4.9           3.0           1.4           0.2   Setosa
2           4.7           3.2           1.3           0.2   Setosa
3           4.6           3.1           1.5           0.2   Setosa
4           5.0           3.6           1.4           0.2   Setosa
```

```
[ ]: # criando uma cópia do dataset com apenas as colunas numéricas
dfk = df.select_dtypes([np.number])

dfk
```

```
[ ]:      sepal.length  sepal.width  petal.length  petal.width
0           5.1           3.5           1.4           0.2
1           4.9           3.0           1.4           0.2
2           4.7           3.2           1.3           0.2
3           4.6           3.1           1.5           0.2
4           5.0           3.6           1.4           0.2
```

..
145	6.7	3.0	5.2	2.3
146	6.3	2.5	5.0	1.9
147	6.5	3.0	5.2	2.0
148	6.2	3.4	5.4	2.3
149	5.9	3.0	5.1	1.8

[150 rows x 4 columns]

```
[ ]: # parâmetros de inicialização do k-means
kmeans_kwargs = {
    'init': 'random',
    'max_iter': 500,
    'random_state': 10,
    'tol': 1.0e-1,
    'n_init': 100
}

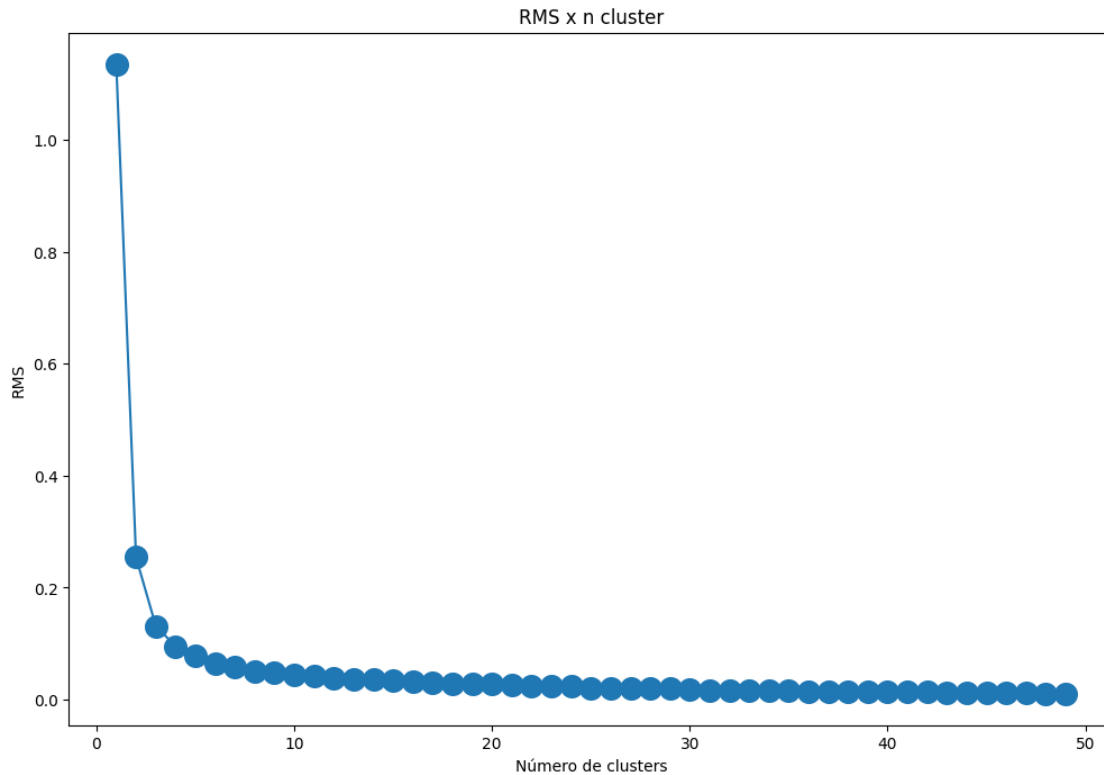
max_clusters = 50

# criando a lista de RMS para armazenar os resultados de cada k cluster
rms = []

# esse loop reproduz o efeito de rodar várias vezes com quantidade de clusters
# diferentes
# exatamente como o professor orientou, iniciar com 1 cluster e ir aumentando
# com o objetivo de observar o 'joelho' do gráfico
for k in range(1, max_clusters):
    kmeans = KMeans(n_clusters=k, **kmeans_kwargs)
    kmeans.fit(dfk)

    train_pred = kmeans.predict(dfk)
    rms.append(mean_squared_error(dfk, kmeans.cluster_centers_[train_pred]))
```

```
[ ]: # plotando a curva de RMS
fig, ax = plt.subplots(figsize=(12, 8))
ax.scatter(range(1, max_clusters), rms, s=200)
ax.plot(range(1, max_clusters), rms)
ax.set_xlabel('Número de clusters')
ax.set_ylabel('RMS')
ax.set_title('RMS x n cluster')
plt.show()
```



1.1.1 Ponto de parada

Abaixo vamos executar a mesma verificação, mas com dados de treino e teste.

O objetivo é descobrir se o joelho da curva, que neste caso é próximo ao cluster 5, seria o melhor ponto de parada ou se podemos avançar um pouco mais, antes de um overfit.

```
[ ]: """
    Separando dados de treino e teste
    utilizando % do dataset para teste
    """

    tamanho_treino = 0.2
    tamanho_treino = int(len(df) * tamanho_treino)

    treino_dfk = df.select_dtypes([np.number])
    teste_dfk = treino_dfk.tail(tamanho_treino)

    treino_dfk = treino_dfk.iloc[:-tamanho_treino]

    print( len(df), len(treino_dfk), len(teste_dfk) )
```

```
150 120 30
```

```
[ ]: # criando a lista de RMS para armazenar os resultados de cada k clusters
rms_treino = []
rms_teste = []

max_clusters = 22

# treino e teste simultâneo
for k in range(1, max_clusters):
    kmeans = KMeans(n_clusters=k, **kmeans_kwargs)
    kmeans.fit(treino_dfk)

    train_pred = kmeans.predict(treino_dfk)
    rms_treino.append(mean_squared_error(treino_dfk, kmeans.
    ↪cluster_centers_[train_pred]))

    teste_pred = kmeans.predict(teste_dfk)
    rms_teste.append(mean_squared_error(teste_dfk, kmeans.
    ↪cluster_centers_[teste_pred]))
```

```
[ ]: # exibindo o gráfico com os resultados

# Cria um gráfico de linha

fig, ax = plt.subplots(figsize=(15,6))

ax.set_xlabel("Número de Clusters")
ax.set_ylabel("RMS")
ax.set_title("Treino x Teste")

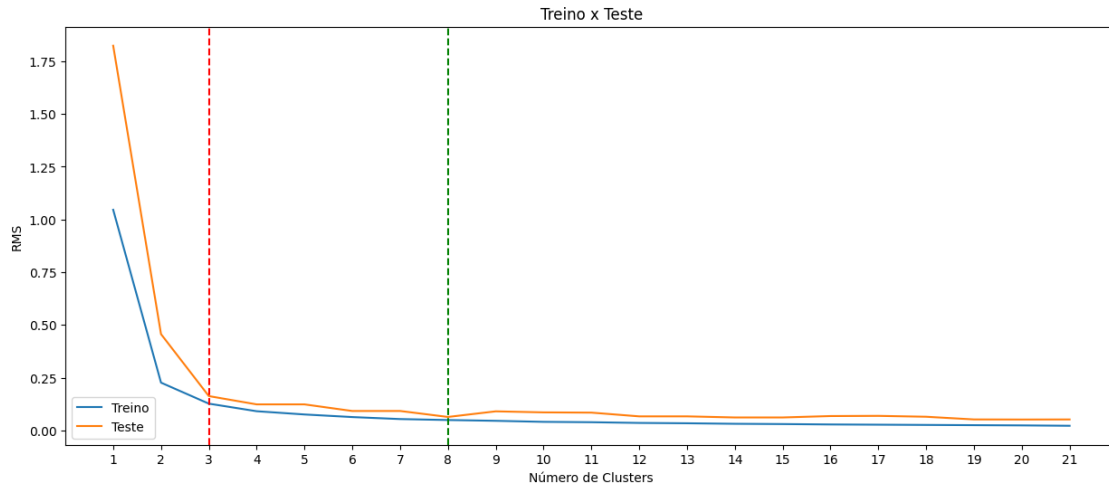
ax.plot(range(1, max_clusters), rms_treino, label="Treino")
ax.plot(range(1, max_clusters), rms_teste, label="Teste")

# Adiciona uma linha pontilhada vertical
ax.axvline(x=3, linestyle='--', color='red')
ax.axvline(x=8, linestyle='--', color='green')

ax.set_xticks(range(1, max_clusters))

ax.legend(loc="lower left")

# Mostra o gráfico
plt.show()
```



Como observamos na **Atividade 1** temos também dois possíveis pontos de parada, no joelho da curva que seria o cluster 3, ou no momento em que os dados de treino chegam perto dos de teste, que seria no cluster 8.

1.1.2 Validando o melhor cluster

Da mesma maneira que foi feito na **Atividade 1**, precisamos validar o melhor cluster, mas diferente do que foi abordado na outra atividade aqui queremos saber quais clusters acertam mais a coluna **variety**.

Na atividade anterior era saber qual cluster convergia em maior número de vendas (soma), aqui o conceito é parecido, mas usando duas coisas.

- **Coefficiente de Silhouette:** Uma medida interna que avalia a qualidade do agrupamento por meio da distância entre os pontos dentro do mesmo cluster e a distância entre pontos de diferentes clusters. O coeficiente de Silhouette varia de -1 a 1, sendo valores mais altos indicativos de uma melhor separação dos clusters. Podemos calcular o coeficiente de Silhouette para cada número de clusters e selecionar aquele que tiver o valor mais alto.
- **Validação por Especialistas:** Neste caso seria literalmente perguntar para uma pessoa que tenha domínio do negócio/assunto, no nosso caso vamos supor que o melhor cluster é o que acertar mais a coluna **variety**.

Validação por Especialistas

```
[ ]: # ajustar o modelo KMeans
kmeans = KMeans(n_clusters=3, **kmeans_kwargs)
kmeans.fit(dfk)

# identificado em qual cluster o resultado foi atribuido
df['cluster'] = kmeans.labels_
```

```
[ ]: df
```

```
[ ]:      sepal.length  sepal.width  petal.length  petal.width  variety  cluster
0          5.1          3.5          1.4          0.2    Setosa      1
1          4.9          3.0          1.4          0.2    Setosa      1
2          4.7          3.2          1.3          0.2    Setosa      1
3          4.6          3.1          1.5          0.2    Setosa      1
4          5.0          3.6          1.4          0.2    Setosa      1
..          ...          ...          ...          ...    ...      ...
145         6.7          3.0          5.2          2.3  Virginica      0
146         6.3          2.5          5.0          1.9  Virginica      2
147         6.5          3.0          5.2          2.0  Virginica      0
148         6.2          3.4          5.4          2.3  Virginica      0
149         5.9          3.0          5.1          1.8  Virginica      2
```

[150 rows x 6 columns]

Aplicando o *Índice de Rand*, a melhor pontuação indicará o melhor cluster, **-1 é pior** e **1 é melhor**.

```
[ ]: # calcular o índice de Rand ajustado
score = adjusted_rand_score(df['variety'], df['cluster'])

print(f"Para 3 clusters, a pontuação foi de: {score}")
```

Para 3 clusters, a pontuação foi de: 0.7302382722834697

No momento temos a pontuação de **0.7** o que indica uma ótima classificação, mas abaixo vamos verificar com 8.

```
[ ]: # ajustar o modelo KMeans
kmeans = KMeans(n_clusters=8, **kmeans_kwargs)
kmeans.fit(dfk)

# identificado em qual cluster o resultado foi atribuído
df['cluster'] = kmeans.labels_
```

```
[ ]: # calcular o índice de Rand ajustado
score = adjusted_rand_score(df['variety'], df['cluster'])

print(f"Para 8 clusters, a pontuação foi de: {score}")
```

Para 8 clusters, a pontuação foi de: 0.42118535592399003

1.1.3 Conclusão sobre o K-means

Aqui ficou evidente algo que não ocorreu na **Atividade 1**, lá o cluster maior deve melhor desempenho com o cluster indicado na comparação de treino e teste, e neste caso aqui o melhor foi o indicado pelo joelho da curva, com 3 clusters tivemos melhor desempenho do que com 8.

A principal diferença entre os dois foi o fato de que neste segundo experimento, com o dataset iris, a diferença de RMS entre os clusters era baixa. De modo que o acúmulo de treino deixou o cluster 8 mais próximo de um overfit, passando a fazer classificações errôneas.

Isso comprova que cada dataset precisa de uma análise específica, e até mesmo o que é entendido como melhor ou pior depende dos dados e do que pretendemso extrair deles.